



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA

SUZANNE OLIVEIRA SOUSA

GESTÃO DO CONHECIMENTO E EPISTEMOLOGIA: uma
revisão de literatura.

BELÉM-PA
2026

SUZANNE OLIVEIRA SOUSA

GESTÃO DO CONHECIMENTO E EPISTEMOLOGIA: uma revisão de
literatura.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
como requisito para obtenção de grau de
Bacharel em Arquivologia, pela Universidade
Federal do Pará.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tamara Lima Martins
Faria.

BELÉM-PA
2026

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

S725g Sousa, Suzanne Oliveira.
 Gestão do conhecimento e epistemologia : uma revisão de
 literatura. / Suzanne Oliveira Sousa. — 2026.
 23 f. : il. color.

 Orientador(a): Prof^a. Dra. Tamara Lima Martins Faria
 Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
 Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de
 Arquivologia, Belém, 2026.

 1. Gestão do conhecimento. 2. Epistemologia. 3. Gestão da
 informação. 4. Gestão organizacional. I. Título.

CDD 020

SUZANNE OLIVEIRA SOUSA

GESTÃO DO CONHECIMENTO E EPISTEMOLOGIA: uma revisão de literatura.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Arquivologia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tamara Lima Martins Faria.

Data de Aprovação: 02/07/2026

Conceito: Bom

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
TAMARA LIMA MARTINS FARIA
Data: 23/07/2026 13:07:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador(a)

Prof.^a Dr.^a Tamara Lima Martins Faria - Universidade Federal do Pará (UFPA)



Documento assinado digitalmente
ROBERTO LOPES DOS SANTOS JUNIOR
Data: 24/07/2026 09:22:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador(a) Interno

Prof. Dr. Roberto Lopes dos Santos Júnior - Universidade Federal do Pará (UFPA)



Documento assinado digitalmente
MONICA TENAGLIA
Data: 23/07/2026 21:32:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador(a) Externo

Prof.^a Dr.^a Mônica Tenaglia - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Primeiramente a Deus, pois foi Ele que nos ajudou até aqui. E a minha mãe e minha irmã, por todo apoio, amo vocês!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me ajudado até aqui, por ter me dado a oportunidade de cursar uma universidade federal, foram anos tentando, já tinha desistido desse sonho, mas Deus tem seus planos.

Dedico essa conquista a minha família, minha mãe Marilene e minha irmã Suellen, que nessa jornada estiveram junto comigo, obrigada por todo apoio e incentivo a ultrapassar as dificuldades no decorrer do curso, muito obrigada!

Agradeço também às minhas professoras e orientadoras de projetos de iniciação científica, a Prof.^a Dr.^a Tamara Faria no período de 2024 a 2026 e a profa.^a Dra.^a Mônica Tenaglia, no período de 2022 a 2024, ambas compartilharam experiências e conhecimentos no qual foram de grande auxílio nas atividades acadêmicas, e agora sendo expandido para o TCC, na orientação da Prof.^a Dr.^a Tamara Faria.

Por fim, minha gratidão a todos os docentes, que contribuíram para esse momento, a conquista da conclusão do curso.

*[...] És fiel em todo tempo, em todo tempo tu és tão,
tão bom, com todo fôlego que tenho. Eu cantarei da
bondade de Deus (Isaias Saad, 2023).*

RESUMO

A pesquisa de gestão do conhecimento e epistemologia visa realizar por meio de uma revisão de literatura sobre a gestão do conhecimento na produção científica da ciência da informação, sendo resultado de um projeto de pesquisa desenvolvido na Faculdade de Arquivologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) no período de agosto de 2024 a julho de 2025. Para tanto, fazendo uso da metodologia pelo levantamento bibliográfico, foram utilizados dois bancos de dados - Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e Portal de Periódicos da CAPES, com o recorte de 2014 a 2024. Por fim, os resultados apontam um baixo resultados de pesquisas com a proposta da pesquisa, concluindo-se que a gestão do conhecimento e a epistemologia está presente em diversas áreas além da Ciência da Informação.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Epistemologia; Gestão da informação; Gestão organizacional.

ABSTRACT

This study of epistemological perspectives on knowledge management in information science aims to conduct a literature review on knowledge management in scientific research within the field of information science. It is the result of a research project carried out at the School of Archival Science at the Federal University of Pará (UFPA) from August 2024 to July 2025. To this end, using a bibliographic review methodology, two databases were consulted the Information Science Database (BRAPCI) and the CAPES Journal Portal covering the period from 2014 to 2024. Finally, the results indicate a limited number of studies addressing the research proposal, leading to the conclusion that knowledge management and epistemology are present in various fields beyond Information Science.

Keywords: Knowledge management; Epistemology; Information management; Organizational management.

LISTA DE SIGLAS

BRAPCI	Base de Dados em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CI	Ciência da Informação
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
GC	Gestão do Conhecimento
GI	Gestão da Informação
PIVIC	Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica
UFPA	Universidade Federal do Pará

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Síntese dos modelos de conhecimento.....	15
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Modos para verificar a relação entre comunicação e organização.....	16
Quadro 2 – Artigos recuperados na base de dados da BRAPCI a partir dos termos gestão do conhecimento e “epistemologia”	18
Quadro 3 – Artigos recuperados na base de dados da CAPES a partir dos termos “gestão do conhecimento” e “epistemologia”	20

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	GESTÃO DO CONHECIMENTO: ANTECEDENTES E PROCESSOS	15
2.1	Modelos de gestão do conhecimento: características e continuidades.....	15
3	PERCURSO METODOLÓGICO	17
4	RESULTADOS.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6	REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

As organizações são competitivas por natureza, pois anseiam estarem ativas no mercado por meio das inovações e desenvolvimento tecnológico, conquistando novos clientes e protagonismo no mundo dos negócios (Al-Dmour, Al-Dmour, Rababeh, 2020; Castanha, Santos, Macucule, 2025; Koster, 2022; Pazmiño-Santacruz, 2023). Como parte dessa estratégia, a gestão do conhecimento (GC) e a gestão da informação (GI) são elementos essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem organizacional. Desse modo, como as organizações obtêm e transmitem o conhecimento, a informação e a atuação da gestão, mediante a essa questão, o que tem sido gerado pela ciência da informação (CI), sobre gestão do conhecimento à luz da BRAPCI e do Portal da Capes?

Para se manter competitivas e sustentáveis, se faz necessário o gerenciamento do conhecimento organizacional por meio de uma gestão da informação eficiente que auxilie no processo de transformação do conhecimento tácito em conhecimento explícito, no qual esse conhecimento gerado internamente poderá ser absorvido pela organização e incorporado em novos produtos e serviços (Nonaka, Takeuchi, 1995; Kim, 1997; Levitt, March, 1988). Epistemologicamente, este conhecimento, tem como processo sistemático pelo menos dois conceitos relacionados, sendo o tradicional e o segundo mais específico.

Tendo por objetivo verificar o avanço das pesquisas de gestão do conhecimento e epistemologia na ciência da informação, por meio de uma revisão de literatura, identificando as principais áreas da ciência da informação e das áreas correlatas, e as possíveis lacunas. A pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar a forma como as organizações aprendem e disseminam a informação em um panorama de conectividade e velocidade nos quais informações e conhecimentos fluem.

A pesquisa foi desenvolvida no projeto de pesquisa intitulado de: “Gestão do Conhecimento e Fluxos Informacionais: conectando fontes para a aprendizagem organizacional” do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). Ela está organizada da seguinte forma: iniciando-se com a introdução, em segundo pelo percurso metodológico, em terceiro o desenvolvimento teórico, posteriormente os resultados e finalizando com as considerações finais.

2 GESTÃO DO CONHECIMENTO: ANTECEDENTES E PROCESSOS

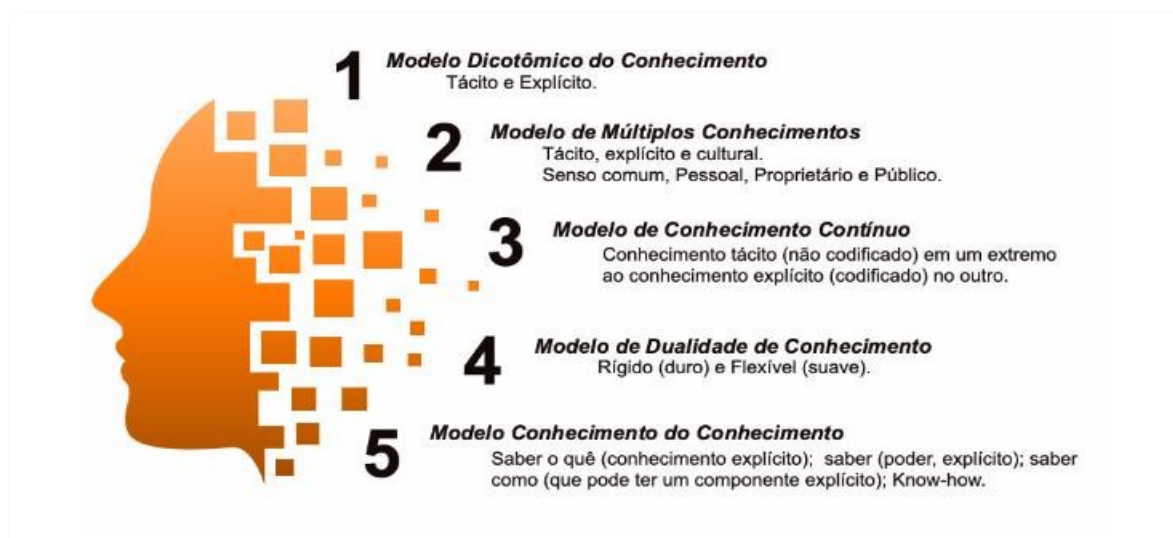
A gestão do conhecimento como objeto de análise ganha destaque a partir de pesquisas desenvolvidas na década de 1990 (Nonaka, Takeuchi, 1995; Kim, 1997). Na década de 2000, estudos demonstram a grande influência da GC no desempenho organizacional a partir de estudos de diversos autores que relacionam o processo do conhecimento desde a sua criação até o seu compartilhamento e atualização (Serenko et al, 2010; Hardy, Nord, 2004; Dalkir, 2005).

Este interesse pela GC suscitou o desenvolvimento de estudos empíricos a partir de teorias organizacionais que tentavam explicar os processos e práticas de gestão do conhecimento que implicam na melhor eficiência nas organizações, sejam elas públicas ou privadas (Koster, 2022; Dalkir, 2005). Estes estudos demonstram a importância de apropriação do conhecimento pela organização em contraste com a sua perda ocasionada pela saída das pessoas que adquiriram estes conhecimentos.

2.1 Modelos de gestão do conhecimento: características e continuidades

Em uma síntese dos modelos de conhecimento apresentada na Figura 1, Barbalho (2020) apresenta, a partir de autores como Polanyi (1967), Virtanen (2013), Choo (2003), Seely Brown e Duguid (2002), os processos que envolvem a criação do conhecimento, o que permite, por meio de aproximações e identificação de seus limites, subsídios para compreensão da gestão do conhecimento e suas interlocuções com as teorias organizacionais.

Figura 1- Síntese dos modelos de conhecimento



Fonte: Barbalho (2020)

Desse modo, como se pode observar na Figura 1, o conhecimento apresenta diferentes formas, sendo pessoal ou coletivo. Sendo assim, o “[...] pluralismo epistemológico para contemplar modelos mais amplos sobre o conhecimento [...]” (Barbalho, 2020). Esses cinco modelos mostram que para compreender o modelo de conhecimento, precisa entender o contexto e a tipologia sobre o conhecimento.

O conhecimento é apresentado pelos pesquisadores Nonaka & Takeuchi (1997), de duas formas – o conhecimento tácito e o conhecimento explícito. O conhecimento tácito é o conhecimento adquirido pela experiência pessoal, o que o torna difícil de ser transmitido e compartilhar informação.

Enquanto ao conhecimento explícito, pode ser adquirido de maneira formal e sistemático, facilitando o compartilhamento e vinculado às habilidades técnicas. Sendo assim, o conhecimento aplicado de maneira correta pode ser um recurso que ajudaria no desenvolvimento da organização (Hoffmann, 2016). Para isso, a comunicação entre os níveis de hierarquia que compõem uma organização deve fluir de maneira clara e objetiva para ser aplicada.

A relação entre comunicação e as organizações suscitam discussões sobre hierarquia e influência entre ambas conforme proposto por Smith (1993), o qual subdivide a comunicação em três modos, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Modos para verificar a relação entre comunicação e organização

Modo	Características
Contenção	A estrutura funcional da comunicação é um elemento crítico na organização. A comunicação está intrinsecamente ajustada na estrutura material da organização sendo importante fator para sua manutenção.
Produção	Comunicação e organização de co-produzem. Este modo considera que as organizações não são meros depósitos das atividades de comunicação. Como elemento orgânico, a organização também cria e compartilha conhecimentos e práticas.
Equivalência	Considera que a comunicação e organização possuem natureza unívoca, seja como entidades, seja como um só fenômeno. Neste modelo estes elementos se diferenciam apenas na sua forma de expressar.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de Putnam, Phillips, Chapman (2014) e Smith (1993).

Sendo assim, gerenciar esse conhecimento, é um método difícil, “pois é um processo complexo que demanda um ambiente que seja propício para criação, identificação e disseminação do conhecimento para desta forma agregar valor à organização e assim esta consiga atingir as suas metas” (Oliveira e Bolsoni, 2019, p. 71). Nesse aspecto da GC, a comunicação gera a troca de ideias, de informações se torna primordial para um bom

desempenho da organização.

A gestão da informação, conforme Jardim (2015), é um conjunto de atividades e técnicas que monitoram, seleciona e agrega o valor a essa informação atuando no fluxo formal da organização. A informação possui três componentes do ciclo informacional: dado, informação e conhecimento, sendo um processo evolutivo da informação. Por isso que considera a informação orgânica como uma informação geral.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa é de abordagem quali-quantitativa e de natureza descritiva, a metodologia aplicada foi de levantamento bibliográfico, o avanço das pesquisas da gestão do conhecimento e da informação e da epistemologia, com a finalidade de identificar, selecionar pesquisas sobre a temática que foi proposta.

Foram utilizadas duas bases de dados – Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o recorte de dez anos no período de 2014 a 2024, visando que poderiam ter um alto índice de resultados pelas bases de dados. As palavras-chave nas duas bases foram: gestão do conhecimento e epistemologia.

As buscas nas bases de dados ocorreram nos dias 11 e 15 de janeiro de 2025, pela base de dados da Brapci foram obtidos 18 resultados, entretendo, apenas 12 correspondiam com as palavras-chaves. Pela CAPES, foram 46 resultados obtidos, porém, apenas 38 correspondiam com as palavras-chaves, sendo artigos publicados em periódicos e em eventos como a Base de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib).

4 RESULTADOS

A partir de 2024, a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação passou ser chamada de Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), é uma plataforma digital na área da Ciência da Informação (CI), onde se coleta, preserva e dá o acesso as literaturas da CI. Ela pode ser utilizada, principalmente por pesquisadores, estudantes de áreas afins. A Brapci também possui a funcionalidade de organizar e recuperar a informação.

A Brapci contém, desde 1972 artigos publicados da CI e nas áreas com característica interdisciplinar. Por essa fonte de dados ser de grande auxílio para pesquisa, destaca-se 12 textos com o recorte de 2014 a 2024 sobre a gestão do conhecimento e a epistemologia,

conforme o Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Artigos recuperados na base de dados da BRAPCI a partir dos termos gestão do conhecimento e “epistemologia”

Título do Artigo	Publicação	Resumo
Ontologias: da epistemologia ao contexto organizacional	Gomes, et al., 2024	Apresentar a sistematização de variantes conceituais e epistemológicas para o termo Ontologia e a relação do conceito com áreas afins, incluindo suas contribuições à gestão do conhecimento e à memória organizacional.
Mutações na ciência da informação e reflexos nas mandalas interdisciplinares	Pinheiro, 2023	Pesquisa sobre a constituição epistemológica da Ciência da Informação, suas transformações ao longo do seu desenvolvimento e sua representação em mandalas, a fim de traçar uma nova configuração que espelhe a área na contemporaneidade.
Informação segundo Niklas Luhmann: base teórica para uma “ciência do informar-se”	Moraes, 2023	A teoria dos sistemas de Niklas Luhmann, o autor compreende a CI como uma “ciência do informar-se”, e não como uma “ciência do informar”, conceito que, ainda hoje, parece ser hegemônico na Ciência da Informação.
Visões epistemológicas da gestão do conhecimento na Ciência da Informação	Rios, 2022	É uma obra organizada por Rayan Aramis de Brito Feitoza e Emeide Nóbrega Duarte, como resultado das indagações e das reflexões dos organizadores, no que diz respeito às teorias e à epistemologia que circundam a gestão do conhecimento.
Uma perspectiva epistemológica crítico-dialética da Gestão do Conhecimento Científico: contribuições da praxeologia Bourdeusiana	Sampaio, 2022	Mapeamento de eixos epistemológicos centrais, escolheu-se o eixo crítico-dialético para discutir a Gestão do Conhecimento Científico (GCC), mais especificamente a partir das contribuições epistemológicas e teórico-metodológicas do pensamento praxeológico de Bourdieu, compreendendo as suas proposições sobre o campo científico como expressão do eixo escolhido.
Aproximações conceituais entre informação, tecnologia e inovação no contexto dos startups: desafios interdisciplinares para Ciência da Informação	Borges, <i>et al.</i> , 2019	Estudo para evidenciar aproximações conceituais de abordagens que associam informação, tecnologia, empreendedorismo e inovação com potencial de promover o desenvolvimento científico interdisciplinar.
Criação de conhecimento nas organizações: epistemologia, tipologia, facilitadores e barreiras	Sordi, <i>et al.</i> , 2017	Revisão sistemática da literatura, o artigo busca caracterizar a produção acadêmica nos últimos 15 anos sobre a criação do conhecimento nas organizações, apresentando as correntes epistemológicas.

(continuação)

A arquitetura da informação à luz da teoria de piaget: uma possibilidade epistemológica para a gestão do conhecimento	Silva, <i>et al.</i> , 2016	Aplicação da Teoria de Piaget na Arquitetura da Informação contribuindo para o entendimento do processo de aquisição do conhecimento do usuário ao explorar um determinado ambiente de informação, e consequentemente com a GC.
Bases epistemológicas da teoria de criação de conhecimento organizacional	Leonardi, Bastos, 2014	O artigo investiga as bases epistemológicas da teoria de criação do conhecimento organizacional, desenvolvida por Ikujiro Nonaka.
O conhecimento organizacional: produto ou Processo?	Freire, Spanhol, 2014	Visa compreender como uma empresa pode mapear e identificar com mais precisão e agilidade o conhecimento.
Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação	Araújo, 2014	Realizado um mapeamento do campo da Ciência da Informação, a partir de dois aspectos: a identificação de suas correntes teóricas e a sistematização dos diferentes conceitos de informação presentes na área.
Design science: filosofia da pesquisa em ciência da informação e tecnologia	Bax, 2014	O artigo apresenta uma análise do paradigma DRS das pesquisas de tecnologia e gestão da informação e do conhecimento.

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores selecionados, 2025.

Os textos obtidos pela Brapci sobre a gestão do conhecimento e a epistemologia são de áreas da ciência da informação e da saúde. O primeiro texto apresenta um estudo epistemológico de odontologia, a partir do segundo texto, todos os artigos são voltados para a CI, o texto de Pinheiro (2023), aborda sobre a constituição epistemológica da CI e as transformações que ocorreram ao longo do tempo, enquanto o texto de Borges (2019), apresenta os conceitos de informação, tecnologia, empreendedorismo de forma científico e interdisciplinar. Assim cada texto aborda uma linha de pesquisa dentro da CI, seja com a GD e/ou epistemológica, ainda é possível identificar pelo recorte de tempo que nos anos de 2015, 2018 e 2020 não houveram publicações

Outra base de dados utilizada para realizar esse levantamento bibliográfico foi o Portal da Capes. A Capes é um portal de conteúdo gratuito, um instrumento de ensino e pesquisa com um acervo científico totalmente digitalizado. Seu objetivo é reduzir a desigualdade nas regiões brasileiras do acesso à informação científica. A expectativa era de obter um grande número de trabalhos desenvolvidos na última década, porém obtivemos o total de 49 resultados e oito foram analisados como veremos no Quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Artigos recuperados na base de dados da CAPES a partir dos termos “gestão do conhecimento” e “epistemologia

Ítulo do Artigo	Publicação	Resumo
Repercussão da teoria do conhecimento tácito de Michael Polanyi: anais da KM Brasil 2002-2018	Silva, Garcia, 2021	As discussões acerca da epistemologia do conhecimento são bastante antigas e percorrem áreas das Ciências da Saúde até as Sociais Aplicadas.
A produção bibliográfica em gestão da informação, empreendedorismo e inovação no Depósito Legal da Biblioteca Nacional (2003-2018)	Karpinski, et al., 2020	Apresenta um panorama nacional da produção científica sobre Epistemologia em Ciência da Informação.
Dos direitos sociais ao prazer: itinerários discursivos em Biblioteconomia & Ciência Informação	Pereira, Saldanha, 2018	A dificuldade de estabelecer um discurso sobre as práticas culturais e uma cultura discursiva crítica sobre as práticas informacionais.
Criação de conhecimento nas organizações: epistemologia, tipologia, facilitadores e barreiras	Sordi, et al., 2017	Apresenta as correntes epistemológicas, e as diferentes tipologias adotadas e as principais barreiras e facilitadores citados nas publicações.
Pesquisa de mercado em marketing, análise comparativa com o método científico da epistemologia das ciências de gestão	Gómez, et al., 2017	Descreve uma comparação entre o método científico e a pesquisa de mercado em marketing a partir da posição teórica das ciências de gestão.
Desenvolvimento de inovação tecnológica no setor produtivo no contexto da epistemologia do conhecimento tecnológico e as estruturas de ensino	Bernuy, et al., 2016	Por meio de uma análise das estruturas que potencializam a formação tecnológica em algumas indústrias, apresentando uma visão da epistemologia da tecnologia no setor produtivo no desenvolvimento de inovação tecnológica.
Formação do pesquisador em gestão: ordenando procedimentos da pesquisa qualitativa e posturas epistemológicas	Stefani, et al., 2015	Apresenta uma sintetização dos procedimentos da pesquisa qualitativa a partir de Thomas Schwandt (2006).
A formação de professores e de pesquisadores em administração: contradições e alternativas DOI – 10.5752/P.1984-6606.2014v14n34p4	Patrus, Lima, 2014	Os programas de pós-graduação stricto sensu devem contribuir para formar professores e pesquisadores críticos, capazes de refletir e compreender o processo educativo e a epistemologia do conhecimento, seus limites, métodos e possibilidades.

Fonte: Elaboração própria a partir dos autores selecionados, 2025.

Os textos obtidos pela Capes apresentam artigos na área da CI com abordagem da GD e epistemologia e em áreas correlatas, deixando em evidência a interdisciplinaridade. As discussões apresentadas em cada texto apontam a diversidade da pesquisa científica, o texto de Gómez, (2017) traz uma perspectiva do mercado de marketing por meio de uma comparação da metodologia científica epistemológica das ciências de gestão. Outro texto que faz essa interdisciplinaridade é o texto de Silva e Garcia (2021), com uma discussão epistemológica entre as áreas das ciências da saúde e sociais aplicadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura realizada nos bancos de dados da Brapci e da Capes, mostram que a gestão do conhecimento e a epistemologia está presente em diversas áreas além da Ciência da Informação, destacando a área da educação, na qual foi a área que apresentou mais textos recuperados no período de 2014 a 2024. Nesse período de dez anos, o ano que consta a maior quantidade de publicações, foi em 2014, com 4 publicações, pela Brapci e pela Capes, foi em 2017 com seis publicações.

Com estes resultados de periódicos, podemos considerar que os termos seguem em uma baixa linha de pesquisa sendo desenvolvida, mesmo que seja estudada em outras áreas é um número muito aquém. A epistemologia e gestão do conhecimento se relacionam entre si, sendo a epistemologia uma ciência que estuda o conhecimento e a gestão do conhecimento é uma disciplina que organiza a informação facilitando o acesso informacional.

Os modelos de gestão do conhecimento apresentam características únicas para cada um dos modelos, o pluralismo epistemológico deriva do contexto. Cada instituição possui sua hierarquia organizacional e seu método de gestão para compartilhar o conhecimento e informação por meio da comunicação.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Paula Carina de. Epistemologia: Um Conceito em Análise no Domínio da Organização do Conhecimento. In: ALMEIDA, Carlos Cândido de; SAN SEGUNDO, Rosa; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel (org.). Estudos críticos em organização do conhecimento. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.139-164.

AL-DMOUR, Ahmed.; AL-DMOUR, Rand; RABABEH, Nafissa. The impact of knowledge management practice on digital financial innovation: the role of bank managers. VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems, v. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 16 maio 2020. DOI 10.1108/VJKMS-01-2020-0006

BARBALHO, Célia Regina Simonetti. A epistemologia pluralista e a gestão do conhecimento. IN: Visões epistemológicas da Gestão do Conhecimento na Ciência da Informação / Rayan Aramis de Brito Feitoza, Emeide Nóbrega Duarte (Organizadores). - João Pessoa : Editora UFPB, 2020. 310 p. : il.

CASTANHA, Rafael Gutierrez; SANTOS, Fernanda Bochi dos; MACUCULE, Augusto Júnior. O desenvolvimento tecnológico e de inovação em gestão do conhecimento. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 23, n. 00, p. e025007, 2025. DOI: 10.20396/rdbci.v23i00.8676180.

DALKIR, Kimiz. Knowledge management in theory and practice. Amsterdam ; Boston: Elsevier/Butterworth Heinemann, 2005.

FEITOZA, Rayan Aramis de Brito; DUARTE, Emeide Nóbrega. Visões epistemológicas da Gestão do Conhecimento.

HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado. Gestão do conhecimento e da informação em organizações baseadas em inteligência competitiva. *Ciência da informação*, v. 45, n. 3, 2016.

JARDIM, José Maria. Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em cenários de transformações. *Acervo*, v. 28, n. 2, p. 19-50, 2015.

KIM, Linsu. The dynamics of Samsung's technological learning in semiconductors. *California management review*, v. 39, n. 3, p. 86-100, 1997.

KOSTER, Ferry. Knowledge Management and Innovation Performance a Mediated-Moderation Model. *International Journal of Innovation and Technology Management* Vol. 19, nº. 02, 2250002 (2022). Doi: <https://doi.org/10.1142/S021987702250002X>

LEVITT, Bárbara.; MARCH, James. G. Organizational learning. *Annual Review of Sociology*, v. 14, p. 319-340, 1988.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram dinâmica da inovação. In: *Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram dinâmica da inovação*. 1997. p. xv, 358-xv, 358.

OLIVEIRA, Lorena Soares de; BOLSONI, Wesley Michel Silva. Gestão do conhecimento e sua importância nas organizações. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano, v. 4, p. 67-84, 2019.

PAZMIÑO-SANTACRUZ, Mauro. LA CAPACIDAD DE GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO COMO ELEMENTO INFLUENCIADOR EN EL CRECIMIENTO DE LA PRODUCCIÓN Y LA CONTINUIDAD DE LAS ORGANIZACIONES. *Revista Interciência*, Julho 2023, vol. 48 nº 7.

PUTNAM, Linda L.; PHILLIPS, Nelson; CHAPMAN, Pamela. Metáforas da comunicação e da organização. In: CLEGG, Stewart R.;

HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Org.). *Handbook de estudos organizacionais – Ação e análise organizacionais*. Volume 3. São Paulo: Atlas, 2004.

Serenko, Alexander., Bontis, Nike, Booker, Lorne, Sadeddin, Khaled. e Hardie, Timothy A scientometric analysis of knowledge management and intellectual capital academic literature (1994-2008). *Journal of Knowledge Management*, v. 14, n. 1, p. 3–23, 23 fev. 2010. Doi:

SILVA, Sergio Luis da. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. *Ciência da informação*, v. 33, p. 143-151, 2004.

SMITH, Ruth C. Images of organizational communication: root- metaphors of the organization- communication relation. Paper presented at the Internacional Communication Association Conference, Washington, DC, 1993.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial [em

linha]. 2005.

TESSER, Gelson João. Principais linhas epistemológicas contemporâneas. Educar em revista, n. 10, p. 91-98, 1994.